

Um modelo de qualidade de vida de jovens de Hermosillo, Sonora, México

Resumo

Com base no modelo homeostático de Cummins (1996) se propõe características de personalidade social acordes ao juízo de qualidade de vida para levantar a hipótese de que o sistema de equilíbrio tem lugar sob condições mínimas de renda e de outros elementos básicos de satisfação. O objetivo deste estudo é pesquisar o papel que jogam os recursos psicológicos e as premissas históricas e socioculturais na determinação da qualidade de vida desde o bem-estar pessoal e subjetivo. O modelo do estudo é experimental, transversal e de tipo correlacional-causal. A amostra está conformada por 855 jovens estudantes de ensino médio. Os resultados confirmam que existem outras variáveis que intervêm na percepção da qualidade de vida, a equação de regressão indica que as características de personalidade social, no seu conjunto, contribuem para a explicação com uma maior ponderação. Além disso, se confirma que as variáveis materiais, a renda e os utensílios se relacionam com o mecanismo homeostático. Pelo que se considera um modelo complementar, e por tanto amplia a explicação do referido construto.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Premissas histórico sócio-culturais; Recursos psicológicos.